KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Janeiro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de debêntures incentivadas com benchmark em juros reais

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 2,6 bilhões

RENDIMENTO MENSAL[1]
R$ 1,45

COTA DE MERCADO
R$ 128,86

COTA PATRIMONIAL
R$ 126,30

NÚMERO DE COTISTAS
44.517

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 2,6 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 1,52%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 1,00%.

O spread médio do fundo fechou o mês 1,11% acima do IMA-B (cota patrimonial).

8,9%
+ IPCA yield médio das debêntures

6,0
anos de duration

96%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **65** emissões, sendo **32%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 17,3%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR:
Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	150,3%	155,8%	113,4%	108,7%
12 meses	16,0%	24,4%	13,1%	14,5%
No ano	1,5%	-0,2%	1,0%	1,2%
No mês	1,5%	-0,2%	1,0%	1,2%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. O indexador CDI é utilizado apenas em caráter informacional e não representa um benchmark do fundo

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No quinto dia útil do mês, 6 de fevereiro de 2026, os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,45/cota de rendimento referente ao mês de janeiro. Conforme descrevemos no mês anterior, a intenção de distribuição de cerca de R$ 1,45/cota de rendimentos nos próximos meses até maio de 2026 visa compartilhar parte dos ganhos realizados com vendas finais de emissões que carregamos no Fundo por alguns anos.

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 12,3% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de +1,5% em comparação com +1,0% do IMA-B (*benchmark* do fundo) em janeiro. Nos últimos 12 meses, o retorno do fundo foi de 16,0% em comparação com +13,1% do IMA-B.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com ágio de 3,17% na B3 (R$ 130,31 por cota no mercado, levando em conta o rendimento de R$ 1,45 por cota, comparado a R$ 126,30 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo, líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física, é de IPCA + 7,0% a.a., com base na cota patrimonial.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamado de taxa de carregamento) de IPCA + 8,9% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,16 pontos percentuais acima da taxa da NTN-B de referência. O KDIF11 encerrou o mês com alocação elevada: 96% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures. Continuamos realizando algumas vendas na carteira para realizar o ganho em ativos que tiveram valorização expressiva nos últimos meses.

O IMA-B, índice de referência para o desempenho do fundo, teve desempenho positivo em janeiro (+1,0%), que, juntamente com a queda nos prêmios (valorização) das nossas debêntures em carteira, levaram aos resultados favoráveis obtidos em relação ao *benchmark.*

MERCADO DE JUROS

Em janeiro de 2026, a primeira atuação do FED foi a manutenção da taxa básica de juros no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano. Dois membros votaram por redução, mas o colegiado interrompeu o ciclo de cortes realizado em 2025 e adotou a postura de "pausa", conforme esperado pelos agentes de mercado. Sinais mistos da atividade e inflação estável, mas acima do desejado, embasaram a decisão do banco central. Outro destaque foi o alívio nas pressões políticas e debates sobre o nome do presidente do Fed. Em 30 de janeiro, Kevin Warsh recebeu a nomeação de futuro presidente do banco. Com experiência no setor financeiro privado e público e sua indicação é vista como um potencial recuo em relação a possíveis mudanças na condução da política monetária e polarização na diretoria do banco central. A reação imediata foi a valorização do dólar americano e a queda relevante no preço do ouro, refletindo a saída de ativos de proteção em relação à moeda americana e à inflação.

As *treasuries* (UST) de 10 anos tiveram leve alta no mês, subindo de 4,16% para 4,24% a.a., e contribuíram para a elevação das taxas de juros no Brasil na primeira parte do mês,. Todavia, com a acomodação nos dados de inflação e a postura do Banco Central do Brasil (BCB) de postergar para março o início do ciclo de queda nas taxas de juros – Selic, a alta foi revertida no restante de janeiro. Além disso, o BCB afirmou que pretende iniciar um ciclo de afrouxamento na próxima reunião (também esperado), mas ressaltou que o ciclo requer cautela quanto ao ritmo e à magnitude.

Outro dado importante para o comportamento dos títulos públicos, em especial a NTN-B, que impacta na precificação das debêntures detidas pelo fundo, foi o déficit fiscal de dezembro. No acumulado de 2025, o governo registrou déficit primário de R$ 61,7 bilhões (0,5% do PIB), dentro do limite inferior da meta de resultado primário, considerando um montante expressivo de abatimentos. A parte ruim foi que, apesar do cumprimento formal da meta, a desaceleração do crescimento das receitas e o controle limitado das despesas evidenciam insuficiência das regras orçamentárias para estabilizar a trajetória da dívida pública. O modelo de buscar o equilíbrio fiscal predominantemente por meio de aumentos de arrecadação, sem equacionar o crescimento dos gastos, não tem sido suficiente para estabilizar a dívida pública.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Após 3 meses de subida dos prêmios de crédito das debêntures incentivadas, em janeiro os spreads voltaram a cair de forma relevante. A compressão foi de cerca de 37 pontos-base, de acordo com o Índice de Debêntures da ANBIMA. Com isso, o índice indica que as debêntures incentivadas negociam no terreno negativo, ou seja, com retorno esperado inferior ao da NTN-B de prazo equivalente. Este é o segundo maior nível negativo da série histórica (desde 2018), ficando atrás apenas de outubro de 2025, quando houve uma corrida por estes ativos (queda nos prêmios) devido ao receio de aprovação de alterações na tributação (MP 1303).

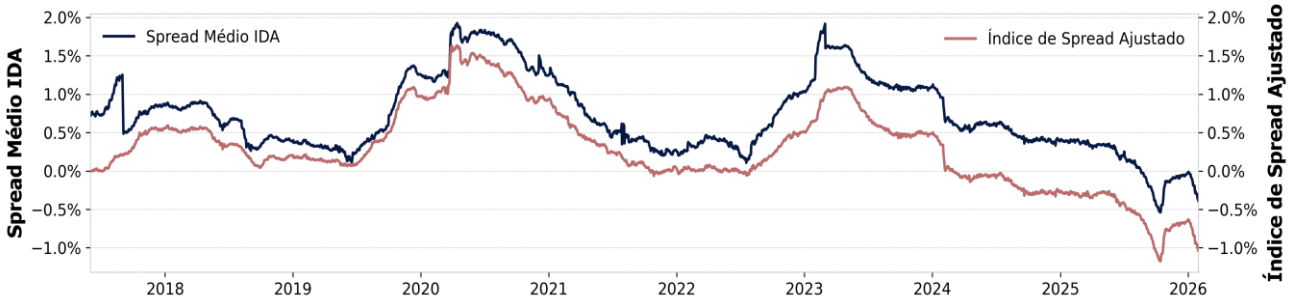
Muito provavelmente, a queda dos prêmios desta vez se deu pela falta de emissões de debêntures incentivadas, aliada a uma pressão compradora por parte de fundos de investimentos que tiveram captações expressivas em 2025. Acreditamos que o patamar atual reflete uma condição técnica do mercado (pressão por compra) e deve migrar gradualmente para um nível mais elevado no médio/longo prazo.

O ano de 2025 foi ano recorde de emissões de debêntures incentivadas: o total foi de R$ 178 bilhões, ante R$ 135 bilhões de 2024. Mesmo com ano eleitoral, em que muitas empresas evitam emissões para fugir da volatilidade, e baixo volume de novas emissões de janeiro, acreditamos que 2026 será outro ano forte em volume de emissões. Para nós, isto é positivo, pois mantém grande o universo do qual selecionaremos os ativos mais adequados às nossas carteiras.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



NOVOS INVESTIMENTOS

Como antecipamos nas nossas cartas anteriores, janeiro foi um mês ativo no que diz respeito a novas emissões.

O fundo concluiu novo investimento de R$ 375 milhões em debêntures incentivadas no setor de geração termelétrica através do projeto GNA 2. Controlado por três grupos conhecidos, Siemens, BP e SPIC, o projeto consiste em uma planta de 1,7 GW de capacidade instalada, movida a gás natural, e localizada no Porto do Açu (RJ). Está em operação desde maio de 2025 e firmou contratos-chave com contrapartes experientes, sendo a BP responsável pelo suprimento de gás e a Siemens pela operação e manutenção. Além disso, a usina comercializou energia em ambiente regulado através de leilão que garante uma receita fixa anual para remunerá-la pela disponibilidade, além de uma receita variável em duas situações: sempre que o operador do sistema demandar seu despacho e durante os meses de julho a novembro, período de inflexibilidade em que a usina estará sempre gerando independente da demanda do sistema.

A dívida foi emitida a IPCA+9,58% com vencimento em 2042 e foi destinada ao refinanciamento de empréstimo-ponte e reforço do capital de giro da planta. Conta com o pacote de garantias usual em operações desta natureza, compartilhado com o BNDES (cocredor), além de *Equity Support Agreement* (ESA) dos acionistas até o *completion* financeiro. Adicionalmente, recebeu classificação de risco de crédito pela Fitch de AA-.

*__IMA-B__: Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

A equipe de gestão de infraestrutura da Kinea concluiu a aquisição de R$ 217 milhões em debêntures através da 1ª Emissão da Thopen Solar 55 SPE S.A. com vencimento em 2041. A emissora pertence à Thopen Energia que detém 26 ativos de geração solar no modelo de compensação de energia elétrica (Geração Distribuída) distribuídos nas áreas de concessão de 8 distribuidoras de energia. Os projetos já estão em operação, ou seja, não existe mais risco de construção ou conexão. A Thopen pertence à Pontal Energy, veículo da Denham Capital, ao FIP gerido pela Nova Milano, fundo single Family office com R$ 3,3 bilhões sob gestão, e aos sócios do grupo RZK. O investimento possui uma remuneração de IPCA+9,68%. As debêntures contam com fiança corporativa da Thopen Energia até o *completion* financeiro e, adicionalmente, um pacote de garantias reais de projeto.

Fizemos um novo investimento no setor de transmissão de energia. Os fundos geridos pela Kinea adquiriram 100% da emissão de Éden Empreendimentos e Participações, subholding que é a nova detentora da concessionária EDP Transmissão Litoral Sul. As debêntures, com vencimento em janeiro de 2029, têm remuneração de CDI + 1,00% a.a. e contam com garantias reais de projeto da concessionária.

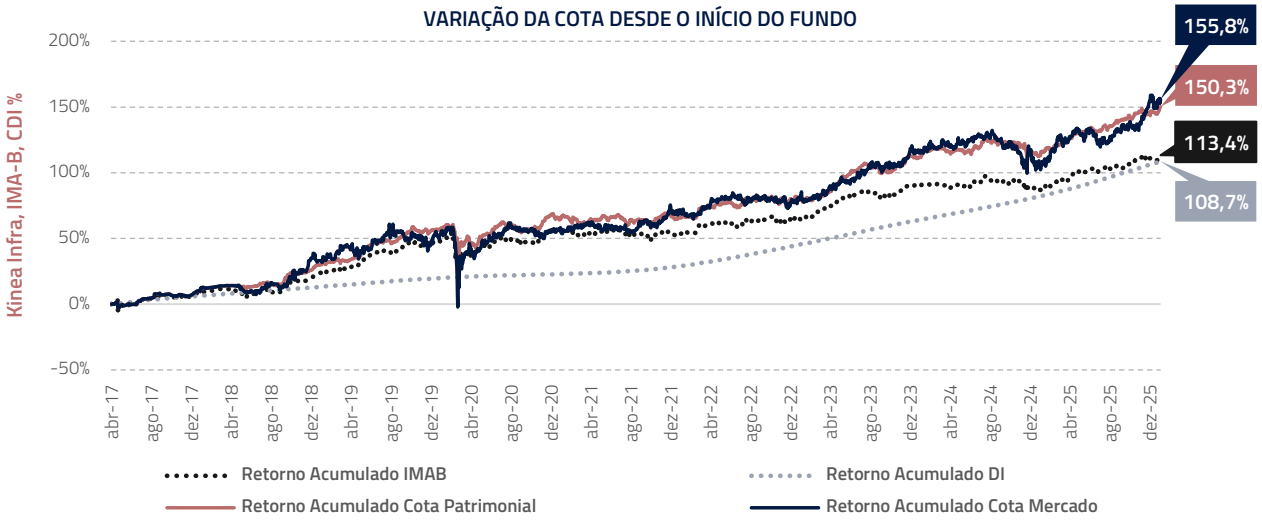
A Éden faz parte do grupo HRZ Transmissoras, plataforma de transmissão do fundo de investimentos britânico Actis. O projeto EDP Transmissão Litoral Sul, que anteriormente fazia parte do grupo EDP – Energias do Brasil, consiste no Lote Q do Leilão 13/2015. Trata-se de uma transmissora performada localizada na divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, 100% operacional desde julho de 2022, com término da concessão em 2046.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Janeiro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

DESEMPENHO



Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Cota Patrimonial	1,52%												1,52%
	Cota Mercado[1]	-0,18%												-0,18%
	IMA-B[2]	1,00%												1,00%
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-1,16%	1,79%	1,65%	0,71%	2,26%	-0,07%	15,36%
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-5,10%	2,59%	1,70%	1,87%	1,03%	8,76%	19,58%
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	13,17%
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	0,52%
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	-0,79%
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	17,97%
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	22,99%
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	16,05%
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	7,22%
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	3,71%
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	-0,41%
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	9,25%
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	7,78%
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	5,60%
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,41%
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	24,13%
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	9,40%
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	22,95%
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	17,68%
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	26,56%
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	13,06%
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	6,14%

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Janeiro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

CARTEIRA

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	Duration[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.453	96%	Debêntures	IPCA + 8,85%	5,5	1,18%	1,16%
112	4%	Títulos Públicos				
2.565	100%	Total	IPCA + 8,74%	6,0	1,08%	1,11%

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,83%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	Duration[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
158,7	6,2%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	5,3	Moody's: A+	16%
122,0	4,8%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	6,5	Fitch: AAA	38%
114,9	4,5%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,7	Moody's: A+	60%
110,9	4,3%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,7	Fitch: BBB+	100%
106,3	4,1%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,8	Moody's: AAA	33%
95,7	3,7%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,16%	7,4	Fitch: A+	88%
93,2	3,6%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	7,0	Moody's: AA-	20%
92,0	3,6%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,1	Moody: AAA	100%
75,7	3,0%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	5,1	Moody's: AAA	32%
73,6	2,9%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 8,82%	4,2	Sem rating	100%
73,3	2,9%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,6	Fitch: AA	100%
73,0	2,8%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	5,1	Moody's: AAA	85%
69,2	2,7%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,58%	5,3	Fitch: AA-	100%
66,8	2,6%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,3	Sem rating	40%
61,0	2,4%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,8	S&P: AA+	24%
56,2	2,2%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 8,28%	4,5	Fitch: AAA	68%
55,7	2,2%	TSOL11	Thopen Solar 55 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 9,68%	5,2	Moody's: A	100%
52,7	2,1%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	6,9	S&P: AAA	9%
51,9	2,0%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,9	S&P: AA+	22%
51,7	2,0%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,5	Moody's: AA	56%
44,8	1,7%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,9	S&P: AA+	12%
44,5	1,7%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,2	S&P: AA	100%
44,4	1,7%	QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.	QMC Brazil	IPCA + 9,66%	4,7	Fitch: A	22%
41,9	1,6%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,2	Fitch: A-	13%
39,4	1,5%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 5,24%	6,2	Fitch: AAA	100%
35,9	1,4%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,0	Fitch: A	100%
35,3	1,4%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,4	Fitch: AA+	100%
32,1	1,3%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,3	Fitch: AAA	100%
31,1	1,2%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,4	Fitch: AA	53%
30,7	1,2%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	6,9	Moody's: AA	100%
28,6	1,1%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,8	S&P: AA+	21%
27,6	1,1%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,5	Fitch: AAA	100%
26,5	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	5,0	Moody's: A	100%
26,4	1,0%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,1	S&P: AAA	22%
25,7	1,0%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,3	Moody's: A+	100%
24,0	0,9%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,4	Fitch: AAA	100%
23,1	0,9%	CRNP13	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,7	S&P: AA+	5%
20,8	0,8%	BRKPA4	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 1,90%	0,0	S&P: AA-	11%
18,9	0,7%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,2	Fitch: AAA	100%
18,8	0,7%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,8	S&P: AAA	5%
18,3	0,7%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,0	Moody's: AA	100%
18,0	0,7%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,0	Fitch: A	100%
16,9	0,7%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,4	Moody's: A+	100%
12,4	0,5%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,2	S&P: AA+	8%
12,3	0,5%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	6,1	Moody's: AA-	100%
11,6	0,5%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,8	Fitch: AA-	62%
11,5	0,5%	RMGG12	Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,59%	5,2	S&P: AA+	13%
10,9	0,4%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,5	S&P: A	2%
9,2	0,4%	CRNP23	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,7	S&P: AA+	14%
7,8	0,3%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy	IPCA + 7,89%	3,2	Fitch: AA+	100%
7,4	0,3%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,0	Moody's: A+	14%
7,4	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,5	Fitch: AA	100%
6,8	0,3%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,0	Sem rating	100%
6,1	0,2%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,2	Fitch: AAA	100%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

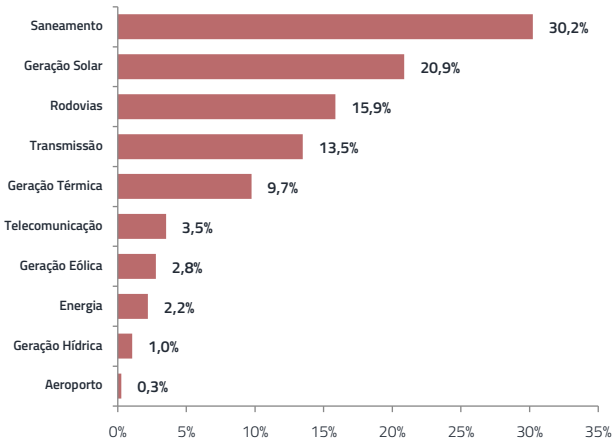
KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Janeiro 2026

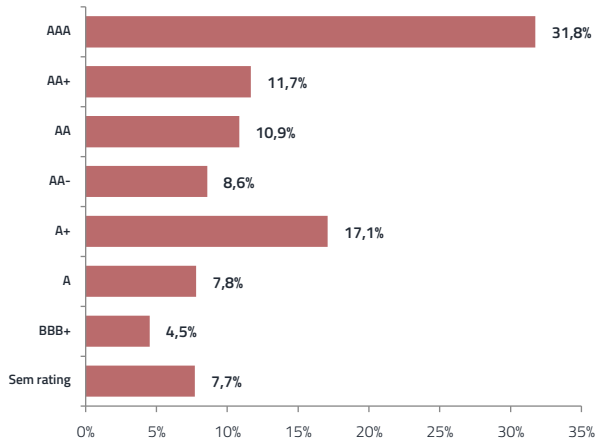
CNPJ: 26.324.298/0001-89

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[1]	Duration[2]	Rating[3]	% Kinea[4]
5,3	0,2%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,8	Fitch: AA	63%
3,9	0,2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,2	Fitch: AAA	100%
3,7	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,3	Moody's: AA-	7%
2,9	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	6,5	Moody's: AA	7%
2,0	0,1%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,9	Moody's: AAA	100%
1,8	0,1%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,8	Moody's: AAA	100%
1,0	0,0%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,3	Fitch: AA	70%
0,6	0,0%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	2,7	S&P: AA+	71%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,0	Sem rating	21%
0,0	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	4,4	Fitch: AA	72%
0,0	0,0%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,4	Fitch: AAA	100%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. Taxa da debênture na emissão 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Rating na escala local (Brasil) 4. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%
Jul/25	126,03	1,25	0,48	0,77	0,99%	1,17%	91%
Ago/25	126,03	1,00	0,28	0,72	0,79%	0,93%	80%
Set/25	126,03	1,28	0,55	0,73	1,02%	1,19%	98%
Out/25	126,03	1,30	0,52	0,78	1,03%	1,21%	95%
Nov/25	126,03	1,15	0,60	0,55	0,91%	1,07%	102%
Dez/25	126,03	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,35%	111%
Jan/26	126,03	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	2,52	3,06	3,03	3,51	3,41	2,82
2026	2,55											

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

Nome do Fundo

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Início do fundo 27/04/2017	Taxa de adm. e custódia 1,11% a.a.
Classificação Anbima FIC FIRF Infraestrutura	CNPJ 26.324.298/0001-89
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Público em Geral
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKDIFCTF003

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos